

Balcão de Empregos encaminha mais de 800 vigilantes às empresas

Em 2010 o Balcão de Emprego do Sindicato encaminhou mais de 800 candidatos às empresas de vigilância. As que mais ofereceram vagas foram: Angel's, Confederal, Dinâmica, Facility, Fenixx, GP, GSS, Invernada, Maral, GPS Predial, Proseg, Trans Expert, Transvip, Verzani & Sandrini, Transecur, Vise, Vigban e Diamante. Ao todo foram cerca de 3 mil cadastros. Os que não conseguirem um posto devem retornar ao balcão para novas oportunidades.

Para se candidatar o trabalhador deve comparecer à sede do sindicato,

na rua André Cavalcanti, nº 126, antes das 6 horas para pegar as senhas (são distribuídas 40 senhas). Após a inscrição, os candidatos são encaminhados para o auditório onde assistem vídeos com informações sobre as lutas e vitórias do sindicato e palestra da diretora Denise Cristina. Realizado esse processo, os vigilantes participam de uma dinâmica de treinamento e recebem informações sobre conceitos básicos do psicotécnico aplicado pelas empresas de segurança no momento da admissão e o comportamento ideal na entrevista.

ALERJ debate irregularidades na segurança



Vigilantes denunciaram clandestinos no comércio e na Supervia

A atuação irregular da segurança de estabelecimentos comerciais foi debatida em audiência pública, na Comissão do Trabalho da ALERJ, em agosto, presidida pelo deputado Paulo Ramos (PDT). Participaram representantes da DELESP - Polícia Federal, Ministério do Trabalho, Ministério Público Federal, Sindicato das Empresas de Segurança, Federação dos Vigilantes do Estado e dos Sindicatos dos Vigilantes de vários municípios.

O debate abordou problemas já diagnosticados pelos diretores do Sindicato, como a falta de fiscalização da Polícia Federal e a contratação de vigilantes irregulares e clandestinos. O Sindicato lembrou

que algumas denúncias ainda não foram averiguadas pela PF e que apenas um terço (1/3) dos vigilantes em serviço estão regularizados, além de muitos receberem abaixo do piso salarial.

Para Fernando Bandeira, presidente do Sindicato e da Federação, "a Comissão do Trabalho criou uma ótima oportunidade de cobrarmos providências dos órgãos públicos quanto à proliferação da segurança irregular no Estado. São trabalhadores que não têm seus direitos respeitados como fiscal, porteiro, vigia, entre outras nomenclaturas, que atuam na segurança privada recebendo abaixo do piso da categoria".

Sindicato vitorioso na Justiça

- **Diretor do Sindicato recebe R\$ 10 mil por danos morais** – S.L.F, diretor do Sindicato, teve mais uma vitória na Justiça do Trabalho. Após sofrer perseguições da empresa Segil por ser dirigente sindical, o vigilante recebeu uma indenização de R\$ 10.000,00 por danos morais, sentença proferida pelo juiz André Amorim Franco, da 63ª Vara do Tribunal Regional do Trabalho. Vitória merecida para quem passou por seis ações na Justiça por causa da mesma empresa.
- **CPAD paga R\$ 18 mil de verba rescisória** – G.M saiu vitorioso em ação movida pelo Sindicato na Justiça do Trabalho. O vigilante, contratado pela empresa Aliança, que prestava serviço para a Casa Publicadora Assembléia de Deus (CPAD) vai receber R\$ 18.000,00, em seis parcelas iguais e sucessivas de R\$ 3.000,00. Em caso de inadimplência, a CPAD, responsável pelo pagamento, deverá arcar com multa de 50% sobre o valor ainda pendente de quitação. A causa da ação foi pelo não pagamento das verbas rescisórias. A sentença é do juiz trabalhista José Monteiro Lopes.
- **Casas Bahia paga R\$ 11.340 a vigilante** – L.E.S.G. vigilante contratado pela empresa Forte Macaé, ganhou ação movida pelo sindicato na Justiça do Trabalho, recebendo a importância de R\$ 11.340,00. A empresa Casas Bahia, tomadora de serviço, não pagava ao vigilante as verbas trabalhistas. Por determinação do Juiz André Amorim Franco, da 63ª Vara do Trabalho do Rio, foi obrigada a efetuar os débitos devidos.
- **Guarda Municipal recebe Seguro de R\$ 15 mil por Invalidez Permanente** – O vigilante P.R.A. da Empresa Municipal de Vigilância – EMV, ganhou no Tribunal Regional do Trabalho, o direito ao Seguro por Invalidez Permanente no valor de R\$ 15.000,00, previsto na Convenção Coletiva da Empresa e na Convenção Coletiva do Sindicato. Ganhou também o plano de saúde, como prevê a Constituição Federal (Art.1º, III). Apesar de previstos na Convenção Coletiva, estes benefícios estavam sendo negados ao trabalhador.

Espaço Cultural

Associados têm direito a 50% de desconto



Dança de Salão, um dos cursos oferecidos pelo Espaço Cultural Bandeira

O Sindicato mantém convênio com o Espaço Cultural na Rua Riachuelo nº 191 – Centro, para diversos cursos, com descontos de 50% para vigilantes associados e dependentes com duração de 2 a 3 meses e entrega de certificados.

Instrutores especializados dão cursos de Informática, para garçons, de corte, costura e modelagem, cabeleireiro, manicure, depilação, violão e várias modalidades de danças. Oferece também sessões de massagem, alongamento e maquiagem. As vagas mais disputadas são para Informática já que todo traba-

lho exige o domínio dessa capacitação e para danças (cigana, de salão, forró e samba) que ajudam a combater o stress da vida moderna.

O curso de garçom, visando atender hotéis bares e restaurantes, setor em crescimento acelerado em cidade turística como o Rio, é também muito procurado, com aulas diárias.

O Espaço Cultural oferece ainda orientação jurídica e verificação de pressão arterial gratuitas. Informações adicionais no telefone 2253-9887 com a secretária Thais.